

Comprometimento em olhos, mãos e pés em idosos em pós-alta poli quimioterapia para hanseníase, Vitória da Conquista-BA

Martha C. Reis¹; Bráulio D. F. Melo²; Marcos Túlio Raposo³; Jorg Heukelbach⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: marthareis4@hotmail.com. ²Universidade Independente do

Nordeste, 45000-000, Vitória da Conquista, BA, Brasil. E-mail: dutra.bráulio@gmail.com.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45220-190, BA, Brasil. E-mail: tulio.raposo@hotmail.com. ⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: heukelbach@web.de.

A hanseníase se manifesta com incapacidades de diversas formas em olhos, mãos e pés, desde a diminuição da sensibilidade, até graus mais elevados, onde há deformidades físicas visíveis. Este trabalho objetiva descrever o comprometimento bilateral em olhos, mãos e pés, com base no grau de incapacidade atribuído para cada segmento em idosos em pós-alta da poli quimioterapia (PQT) para hanseníase, no município de Vitória da Conquista-BA, no período de 2001 a 2014. Estudo transversal realizado com idosos com idade maior ou igual a 60 anos e que concluíram o tratamento com a poli quimioterapia para hanseníase, no município de Vitória da Conquista-Bahia-Brasil, entre o período de 2001-2014. Empregou-se a Avaliação Neurológica Simplificada e critérios para definição do Grau de Incapacidade (GI), padronizados pelo Ministério da Saúde, segundo a Portaria 3125/2010, vigente à época do estudo. Foram incluídos 82 idosos. Identificaram-se incapacidades físicas em 92 (56,1%) pés, seguidos de 47 (28,6%) olhos e 38 (23,2%) mãos. 27 (32,92%) idosos apresentaram GI 1 em ambos os pés, 14 (17,07%) em ambos os olhos e 6 (7,31%) em ambas as mãos. 5 (6,09%) apresentaram GI 1 para um pé e GI 2 para o outro pé, 2 (2,43%) tiveram GI 1 para um olho/mão e GI 2 para o outro olho/pé. Verificou-se 8 (9,75%) idosos com GI 2 em ambos os pés, 5 (6,09%) em ambas as mãos e 3 (3,65%) em olhos bilateralmente. Os segmentos corporais mais comprometidos pelas incapacidades físicas bilateralmente em idosos em pós-alta da PQT são os pés, seguido de olhos e mãos. Faz-se necessário uma melhor monitorização acerca das complicações crônicas da doença no pós-alta, além da implementação de ações focadas na orientação do autocuidado e intervenções reabilitadoras dessa parcela populacional.

Palavras-chave: Hanseníase; Doenças negligenciadas; Pessoas com deficiências.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Netherlands Hanseniasis Relief (NHR).